

- « Ai, ó minha rica mão,  
 17 Acudi-me neste dia;  
 Esse pae, que Deus me deu,  
 18 Agora me commettia. »  
 — « Não lhe digas tu que não;  
 18 A ter com ell' eu iria;  
 Vestida com teus vestidos,  
 20 Eu com elle m'haveria. »  
 — « Pois, senhora mãe, que vá,  
 22 Por mim não m'arriscaria. »

*El-rei não reconheceu la rainha, e disse:*

- « Qu' assim 'stavas, desgraçada,  
 24 Nunca eu tal cuidaria;  
 Nem las penas do inferno  
 26 Por ti não las penaria. »

*Deu-se la rainha a conhecer, e respondeu:*

- « Quando dormiste commigo  
 28 Naquelle primeiro dia,  
 Eu minha honra te dei;  
 30 Agora, não la trazia. »

*Então, cramou el-rei:*

- « Maldicta seja la filha  
 32 Que lo seu pae denuncia! »

*E la rainha respondeu:*

- « Chegou-se p'ra sua mão,  
 15

## VARIANTE III

## da rainha

- 1 Tinha el-rei suas tres filhas,  
 2 Lindas que mais não havia;  
 3 Namora-se da mais velha,  
 4 Que Gaudina se nomia.  
 — « Quero eu que tu, Gaudina,  
 6 Sejas la minha amasia. »  
 — « Não digaes vós isso, pae;  
 7 Deus não lo consentiria.  
 O' cuitado de vós, pae,  
 10 Onde voss' alma calha! »  
 — « Poil, las penas do inferno  
 11 Eu, por ti, las penaria. »

- 14 Que seu pae la commettia. »

- E logo presa Gaudina  
 36 N'uma torre gradeada,  
 Ahi penou hor' a hora,  
 38 Tê su' hora ser chegada.

- Pela Virgem, Mãe de Deus,  
 40 Foi Gaudina mortallhada;  
 Por um anjo, hor' a hora,  
 42 Foi na eg' acompanhada;  
 E tinha na mão direita  
 44 Uma carta bem cerrada;  
 Vieram condes, marquezes,  
 46 Mão cada vez mais fechada;  
 Só nas mãos de sua mão  
 48 Foi essa carta largada;  
 Ella s'abriu por si mesma;  
 50 Assim dizia rezada:  
 — « Não se me dá de morrer;  
 52 Minh' alma 'stá resgatada;  
 Só se me dá de meu pae;  
 54 Su' alma é condemnada. »

- El-rei, quando tal ouviu,  
 56 Todo ficou demudado;  
 Largou sceptro, largou c'róa,  
 58 Largou todo seu estado.

*E disse:*

— « Vem cá, meu filho herdeiro,

- 60 Principia teu reinado;  
 Qu'eu me vou, em penitencia,  
 62 A resgatar meu peccado. »

*E recolheu-se a um mosteiro onde se metteu a monge, e lá acabou arrependido.*

AZEVEDO 1880